



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar n° 127 de 24.09.1999

13/10/20

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS MUNICIPIÁRIOS DE CATANDUVA realizada aos 13 de Outubro de 2020 na sede do IPMC as 17:00 horas para tratar dos seguintes assuntos:

a) Apresentação FIP BTG INFRAESTRUTURA DIVIDENDOS :

Sob a presidência de Renato Aparecido Biagi, foi declarada aberta a reunião, passando-se a palavra para a Secretária Vânia Aparecida Lopes, que fez a chamada, registrando-se a presença dos seguintes membros: José Onofre Lourenço, Tiago Muniz dos Santos, Orivaldo Benedito de Lima, Renato Aparecido Biagi e Vânia Aparecida Lopes.

A apresentação foi realizada via ZOOM, todos os membros do comitê estavam na sede, o Diretor Edson Andrella participou via ZOOM também. Da parte do BTG participaram o Rodrigo Rocha, Thomas Teny e Pedro Cristh.

O fundo realizará uma oferta primária de R\$800 a R\$827mi para a aquisição de três ativos do setor de energia. De acordo com o gestor, o fundo realizará distribuições de dividendos no mínimo semestrais, conferindo ao FIP característica de fundo de renda com dividendos volumosos.

A distribuição do FIP será pública nos termos da instrução CVM 400, no que tange a RPPS para investidores qualificados com distribuição primária.

O FIP terá um prazo de 30 anos podendo ser prorrogado por mais 30. O FIP não tem taxa de performance. A projeção de rentabilidade é de IPCA + 6,5% ou IPCA + 7,0% dependendo do valor a ser fechado das cotas. O FIP terá distribuição semestrais dos dividendos dos ativos. O FIP terá uma taxa de administração de 1,01%, porém a rentabilidade projetada já é líquida desse custo.

O time de investimentos do FIP conta com a participação do Sr Renato Mazolla, Managing Partner do BTG PACTUAL, com 21 anos de experiência no mercado financeiro e com passagens pelo JP MORGAN e BID (Banco Inter Americano)

Os recursos aportados no FIP poderão ser negociados na B3, e por ser um fundo isento de IR para pessoas físicas, indica uma alta demanda de cotistas e conseqüentemente boa liquidez no mercado secundário.



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva
Lei Complementar n° 127 de 24.09.1999

A Carteira do FIP conta com 3 ativos do setor de energia, são eles:

- Linhares GERAÇÃO (100% estrutura acionária) – Fonte Gás Natural – ESPIRITO SANTO
- PCH Braço (100% estrutura acionária) - Fonte PCH – RIO DE JANEIRO
- Tropicália (100% estrutura acionária) – Linha de Transmissão – BAHIA

Conjuntura setorial

O ambiente regulatório do setor elétrico brasileiro é bastante sólido. As atividades intrínsecas ao setor de energia são controladas pelo Governo Federal, que atua via MME (ministério de minas energia), que por sua vez delega função de regulação do setor a ANEEL. Após a crise do setor elétrico em 2001 devido à baixa hidrologia e a insuficiência de infraestrutura no Brasil, deu-se impulso a reformas no setor. Instituído em 2004 por meio da Lei nº10.848, o Novo Modelo do Setor Elétrico, que teve como principais objetivos: (i) promover a segurança de suprimento de energia elétrica, (ii) prove modicidade tarifária e (iii) promover a inserção social por meio da universalização do acesso e uso da energia elétrica. Esse novo modelo acabou criando um ambiente mais atrativo para trazer investimentos ao setor, fortalecendo o sistema.

Os riscos e modelagem financeiras estão registrados no Reserch do FIP que será anexado nesta ATA juntamente com todo material publicitário e registro da oferta 400 na CVM.

Dividendos

Ao longo do tempo, a gestão do FIP prevê um forte fluxo de dividendos dos ativos que compõem o portfólio do FIP, suportado pelos seguintes fatores:

- (a) Previsibilidade do modelo de negócios;
- (b) Baixa necessidade de investimentos, uma vez que os ativos já são operacionais;
- (c) Ausência de travas para distribuição do lucro e realavancagem em 2039;

Ao fim da apresentação o Sr Rodrigo Rocha abriu para perguntas dos membros do comitê de investimentos. O membro Tiago perguntou sobre taxa de performance e foi respondido que o FIP não terá. O Diretor Edson Andrella perguntou sobre o prazo do FIP e foi respondido que o FIP terá um prazo de 30 anos podendo ser prorrogado por mais 30.



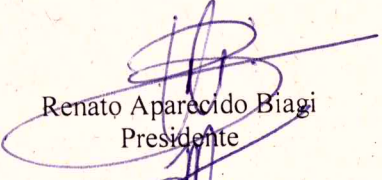
Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

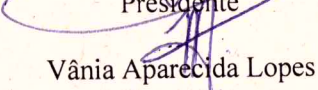
Lei Complementar n° 127 de 24.09.1999

O Diretor Edson Andrella perguntou sobre um prazo para resposta. O Sr Rodrigo Rocha explicou que o prazo final para aportes é 29 de outubro, mesmo assim orientou que por conta da burocracia e assinatura de documentos, é interessante para o Instituto se resguardar e tomar a decisão o quanto antes para que não tenham problemas. O Diretor Edson sugeriu ao comitê que na reunião ordinária do dia 21 o tema seja colocado em pauta para que o comitê possa decidir sobre o aporte. A análise do FIP também será enviada para a Crédito e Mercado para que se tenha um parecer da assessoria quanto ao aporte do FIP.

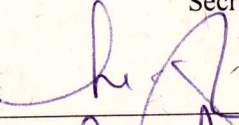
Encerrando, o membro Tiago registrou que esse tipo de investimento pode agregar a carteira do IPMC, tendo em vista que 2021 será um ano muito difícil para fins de meta atuarial, e um compromisso de pagamento de Dividendos semestrais como o FIP apresentado pode ajudar no equilíbrio da carteira.

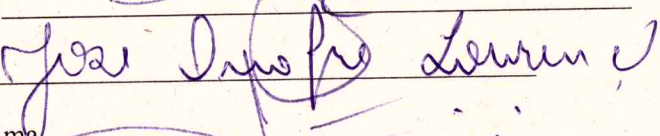
Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião, lavrando-se a presente Ata que foi aprovada pela unanimidade dos membros presentes, conforme assinaturas apostas abaixo.

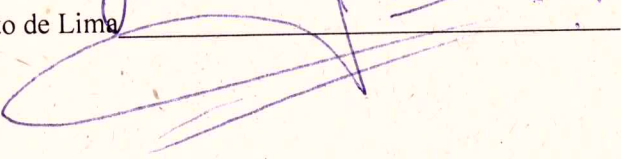

Renato Aparecido Biagi
Presidente


Vânia Aparecida Lopes
Secretário

Membros:

Tiago Muniz dos Santos 

José Onofre Lourenço 

Orivaldo Benedito de Lima 



FIP BTGP Infraestrutura Dividendos

Excelência na gestão de ativos pagadores de dividendos

O FIP BTG Pactual Infraestrutura Dividendos em busca de yield

O FIP BTG Pactual Infraestrutura Dividendos nasce para se tornar um fundo diferenciado na indústria de FIP-IEs, uma vez que sua política de investimento prevê investimentos em ativos performados do setor de energia (exceto distribuição e térmicas a óleo & carvão) e ativos de infraestrutura, enquadrados na CVM578 que regula a atuação de FIP-IEs. O fundo realizará uma oferta primária de R\$800 a R\$827mi para a aquisição de três ativos do setor de energia. De acordo com o gestor, o fundo realizará distribuições de dividendos no mínimo semestrais, conferindo ao FIP característica de fundo de renda com dividendos volumosos.

Time de gestão de primeira linha com longa experiência na indústria

O time de gestão do BTG Pactual Infraestrutura Dividendos possui sólida experiência financeira e de execução em mais de 10 anos de atuação conjunta na indústria de Private Equity e Infraestrutura, tendo executado diversas transações ao longo de diversos ciclos econômicos. Atualmente, o time de investimento responsável pelo fundo conta com R\$11bi de ativos sob gestão em diferentes setores.

Mix de ativos com excelente perfil de risco

O FIP BTG Pactual Infraestrutura Dividendos contará com uma diversificação interessante em termos de ativos e exposição setorial. O fundo deterá inicialmente três ativos do setor elétrico: i) Tropicália Transmissora S.A, linha de transmissão de energia de uma das melhores safras dos últimos leilões, ii) Linhares Geração S.A, uma geradora termoelétrica a gás com excelente histórico de disponibilidade, e iii) PCH Braço, uma pequena central hidrelétrica. O ativo mais relevante será a Tropicália, que representará 47% do patrimônio líquido do fundo, seguido por Linhares com 45% e PCH Braço com 8%.

Dois pagadores de dividendos e uma linha de transmissão da melhor safra

A Linhares Geração está em operação desde 2011 e possui PPA de longo prazo, apresentando histórico de sólidos resultados financeiros e pagamento de dividendos recorrentes, com pay-out médio de 73% nos últimos seis anos. A PCH Braço também possui histórico forte de pagamento de dividendos, 70% de pay-out médio nos últimos oito anos. Essas características de forte geração de caixa e pagamento de dividendos conferem a ambos os ativos a chancela de ativos "cash cow". Com a entrada em operação de Tropicália em dez-20, o fundo contará com um portfólio 100% operacional com forte fluxo de dividendos já em 2021.

Principais pontos de atenção

Por se tratar de um portfólio composto por dois ativos operacionais (PCH Braço e Linhares) e uma Linha de Transmissão que começará a operar em dez-20, entendemos que há pouco risco de execução. No entanto, vale destacar: (i) riscos de disponibilidade e geração para PCH Braço e Linhares, (ii) risco de recontração após o encerramento do PPA e (iii) risco regulatório, natural do setor.

Thomas Tenyi, CFA
Brazil – Banco BTG Pactual S.A.
thomas.tenyi@btgpactual.com
+55 11 3383 2687

Pedro Christ
Brazil – Banco BTG Pactual S.A.
pedro.christ@btgpactual.com
+55 11 3383 6863

Henrique Mariani
Brazil – Banco BTG Pactual S.A.
henrique.mariani@btgpactual.com
+55 11 3383 3224

DISCLAIMERS PERTINENTES A ESTE RELATÓRIO INICIAM NA PÁGINA 27

Banco BTG Pactual S.A. mantém, ou tem a intenção de manter, relações comerciais com a(s) companhia(s) coberta(s) neste relatório. Por esta razão, investidores devem estar cientes de eventuais conflitos de interesse que potencialmente possam afetar os objetivos deste relatório. Investidores devem considerar este relatório apenas como mais um fator no processo de tomada de decisão de seus investimentos. Qualquer Cidadão Norte-Americano Especificado como US Person(USP) que receber este relatório e desejar realizar uma operação com valores mobiliários analisados neste relatório, deverão fazê-lo com o BTG Pactual US Capital, LLC - 212-293-4600, 601 Lexington Avenue, 57º andar, Nova York NY 10022.

Handwritten initials and a signature in blue ink.

